

## NOTA DE IMPRENSA

### **CDS questiona Governo sobre a Carta de Riscos Geológicos dos Açores**

O Grupo Parlamentar do CDS, por iniciativa do Deputado Alonso Miguel, questionou, esta quinta-feira, o Governo Regional sobre a Carta de Riscos Geológicos da Região Autónoma dos Açores, uma vez que este é um instrumento fundamental para a prevenção e gestão do risco, para o ordenamento do território, para o planeamento de emergência e para a salvaguarda e segurança das populações.

Em junho de 2010, o Governo Regional afirmou, em resposta a um requerimento parlamentar submetido pelo Grupo Parlamentar do CDS, que o processo para avaliação dos perigos geológicos e delimitação de áreas vulneráveis a considerar em termos de riscos no ordenamento do território da Região teve início em 2008 e que a conclusão do processo estaria prevista para o final de 2011, com a apresentação de uma Proposta de Decreto Legislativo. O então Secretário Regional do Ambiente e do Mar, Álamo Meneses, garantiu, por diversas vezes, e em diferentes órgãos de comunicação social, que a Carta de Riscos Geológicos dos Açores ficaria concluída até ao término IX Legislatura, comprometendo-se a disponibilizá-la publicamente na internet. Na edição de 7 de abril de 2012, o jornal *Açoriano Oriental* fez manchete com o título “Açores já têm Carta de Riscos Geológicos”, noticiando que a cartografia feita pela Universidade dos Açores já estaria na posse do Governo Regional.

Considerando que no passado mês de abril de 2018, em sede de Comissão de Política Geral, o Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores afirmou que a elaboração do Plano de Emergência e Proteção Civil dos Açores tem por base os trabalhos desenvolvidos pelo CIVISA para a elaboração da Carta de Riscos Geológicos dos Açores, o CDS quer saber se efetivamente a Região Autónoma dos Açores dispõe ou não de uma Carta de Riscos Geológicos. Caso a Região a possua, o Grupo Parlamentar do CDS questiona o Governo sobre quando ficou concluída e se está disponível para consulta na internet. Se eventualmente a carta não estiver concluída, o CDS quer saber os motivos para tal e se continua a fazer parte do interesse do Governo a sua conclusão.

O CDS questiona ainda onde podem ser consultados os resultados dos trabalhos de investigação e de assessoria técnica levados a cabo para a elaboração da Carta de Riscos Geológicos dos Açores e se esse resultados e/ou dados foram utilizados para outras finalidades, bem como qual o valor global despendido até ao momento com a totalidade dos trabalhos relacionados com a elaboração da Carta de Riscos Geológicos dos Açores.

Angra do Heroísmo, 24 de maio de 2018

CDS – Gabinete de Comunicação

962264949